

**Mortalidade em Adultos e Estratégias de
Sobrevivência nas Zonas Rurais de
Moçambique:
Resultados Preliminares e Implicações para os
Esforços de Mitigação de HIV/AIDS**

Anexo Tabelas: Resultados do TIA 2002

*Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Michigan State University*

19 de Novembro de 2003

Anexo Tabela 1: Número de Agregados Familiares (AF) que tiveram morte de pelo menos um dos membros, novos membros no AF, saída de membro(s) e membro(s) doente(s) no período Jan 1999 - 2002 (TIA 2002); Total e por faixa etária

Mudanças na Composição dos Agregados Familiares	Agregados Familiares na Amostra	% dos AF da Amostra total do TIA 02 ¹
A. Mortes desde Janeiro de 1999 (Todas idades)	578	10.6
Recém-nascido/ Bebê (Inferior a 5 anos)	150	2.8
Crianças (de 5 a 14 anos)	61	1.3
Adultos (de 15 a 49 anos)	230 ²	4.2
Velhos (50 em diante)	197	3.5
B. Novos membros (todas idades) desde Janeiro de 1999 (excluindo recém nascidos)	561	9.5
Crianças mais pequenas (entre 4 e 5 anos)	35	0.6
Crianças (de 5 a 14 anos)	138	2.4
Adultos (de 15 a 49 anos)	407	6.5
Velhos (50 em diante)	34	0.8
C. Saídas por motivos diferentes da morte (todas idades) desde Janeiro de 1999	1047	19.3
Recém-nascido/ Bebê (Inferior a 5 anos)	19	0.3
Crianças (de 5 a 14 anos)	120	2.6
Adultos (de 15 a 49 anos)	910	16.4
Velhos (50 em diante)	57	1.0
D. Doença (todas idades) em pelo menos 3 dos últimos 12 meses	283	5.7
Recém-nascido/ Bebê (Inferior a 5 anos)	20	0.4
Crianças (de 5 a 14 anos)	19	0.4
Adultos (de 15 a 49 anos)	141	2.7
Velhos (50 em diante)	107	2.2
E. Combinação de doença e morte em adultos no mesmo Agregado Familiar	7	0.1
F. Combinação de morte em adultos e chegada de novo membro adulto no mesmo Agregado Familiar	32	0.5
G. Agregados Familiares com 2 adultos actualmente padecendo de doença prolongada	2	0.0
	2	0.0

Fonte: TIA 2002

¹ A amostra nacional foi de 4908 agregados familiares representativos; as estimativas de percentagem da população de agregados familiares são baseadas em amostras balanceadas.

² Mortes por doença totalizam 217 das 230 mortes em adultos.

Anexo Tabela 2: Taxas de Prevalência Provincial Urbana e Rural de HIV e Taxas de Mortalidade Rural em Adultos (15-49 anos) segundo TIA 2002

Província	Morte em Adultos devido a Doenças nas Zonas Rurais, 1999-2002 (1) ¹	Prevalência de HIV em Adultos nas Zonas Rural e Urbana, 2002 (2)
	---- % de adultos na província ----	
Niassa	2.0	11.1
Cabo Delgado	2.1	7.5
Nampula	1.2	8.1
Zambezia	1.8	12.5
Tete	1.9	14.2
Manica	2.7	19.0
Sofala	1.8	26.5
Inhambane	1.3	8.6
Gaza	2.7	16.4
Maputo	2.0	17.4
National	1.8	13.6

Fonte: (1) Trabalho de Inquérito Agrícola 2002; (2) Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Estatística, Ministério do Plano e Finanças e, Centro de Estudos da População (2003). Impacto Demográfico do HIV/SIDA em Moçambique (baseado em observações de 36 postos de saúde urbanos e rurais no país; os valores são para idade entre 15-49 anos).

¹ As Percentagens são baseadas em estimativas ponderadas dentro de cada categoria. "% do total" refere à percentagem de indivíduos dentro de determinada categoria, distribuídos pelas províncias.

Anexo Tabela 3. Características dos Rendimento e Posse de Terra, por género, dos Agregados Familiares Rurais não Afectados e Agregados Familiares com Membros Falecidos, Moçambique, 2002

Características dos Agregados Familiares (valores médios)		Agregados Familiares não Afectados	AF com Homem falecido por motivos de doença ¹	AF com Mulher falecida por motivos de doença ¹	
Área Total	hectares (ha)	1.7	1.4	1.4	
Area Cultivada	hectares (ha)	1.3	1.1	1.2	
% da Área Total Cultivada		81%	78%	82%	
Adulto Equivalentes	(AE)	3.5	3.2	3.8	
Área Total/AE	ha/AE	0.6	0.6	0.5	
Área Cultivada/AE	ha/AE	0.4	0.4	0.4	
Rendimento Total	1000 met	6,811	5,383	6,013	
Rendimento Total/AE	1000 met/AE	2,084	1,762	1,812	
% de AFs nos quartis mais baixos de renda/pc		50%	61%	53%	
% de AFs nos quartis mais baixos area total/pc		50%	54%	60%	
		médias do quartil (1000 met/capita) ---- % de AF em cada quartil ----			
Quartis de 2002	Mais baixo	133	24.9	31.1	24.3
AF per Capita	Médio-baixo	558	24.9	29.7	29.0
Rendimento (%)	Médio-elevado	1,151	24.9	23.8	24.6
	Mais elevado	4,350	<u>25.3</u>	<u>15.5</u>	<u>22.0</u>
			100.0	100.0	100.0
		(ha/capita)			
Quartis de 2002	Mais baixo	0.09	24.2	24.3	33.4
AF per Capita	Médio-baixo	0.22	25.4	30.1	26.3
Área Total (%)	Médio-elevado	0.37	25.2	23.4	22.0
	Mais elevado	0.95	<u>25.2</u>	<u>22.2</u>	<u>18.4</u>
			100.0	100.0	100.0
Número de Agregados Familiares na Análise		4572	104	106	

Fonte: TIA 2002

¹ durante o período 1999-2002

Anexo Tabela 4. Mobilidade dos Membros dos Agregados Familiares Com e Sem Morte em Adulto(s) por Doença, 1999-2002

Movimento do membro do agregado familiar	Agregados familiares não afectados (% AF)	AF com morte de um adulto do sexo masculino por doença (% HH)	AF com morte de um adulto do sexo feminino por doença (% HH)
Entrada de adulto(s) do sexo masculino	2.3	2.0	3.4
Entrada de adulto(s) do sexo feminino	4.2	4.6	11.5
Entrada de uma ou mais crianças de 0-14 anos	0.6	0.0	1.5
Saída de adulto(s) do sexo masculino	9.0	3.6	10.3
Saída de adulto(s) do sexo feminino	9.0	10.6	5.7
Saída de uma ou mais crianças de 0-14 anos	2.8	3.9	10.1
Casos	4572	104	106

Fonte: TIA 2002

Anexo Tabela 5. Características de Agregados Familiares com e sem Mortes em Adultos por Motivos de Doença, 1999-2002

Característica do Agregado Familiar	Agregados Familiares não Afectados (% HH)	AF com morte de um adulto do sexo masculino por doença (% HH)	AF com morte de um adulto do sexo feminino por doença (% HH)
Tamanho do AF em 1999	4.62	5.40	6.30
Tamanho do AF em 2002	4.96	4.57	5.11
Variação no Tamanho do AF	0.34	- 0.84	- 1.19
Tamanho do AF em 1999 em AE ¹	3.23	3.97	4.39
Tamanho do AF em 2002 em AE	3.42	3.07	3.59
Variação no Tamanho do AF em AE (1999 - 2002)	0.19	- 0.90	- 0.80
Taxa de Dependência 1999	1.23	0.99	1.41
Taxa de Dependência 2002	1.41	1.60	1.74
Variação na Taxa de Dependência (1999 - 2002)	0.17	0.70	0.41
Cases	4572	104	106

¹ AE = Consumo de Adulto Equivalentes por grupo etário (0-4; 5-14; 15-24; 25-49; 50+) e por género

Fonte: TIA 2002

Anexo Tabela 6. Estratégias de Ajustamento do Agregado Familiar Identificadas em Resposta a Morte de um Adulto devido a Doença por Género do Membro Falecido

Estratégia	Casos de Morte em Adultos devido a Doença ¹		
	Todos	Homens	Mulheres
1. Estratégias de Substituição de Mão de Obra	---- % de casos ----		
Contratar mão de obra para cultivar a terra	7.4	8.4	6.6
Aumentar o uso de mão de obra de outros membros da família	3.7	4.9	2.7
Aumentar o uso de ajuda mútua com os vizinhos	6.8	9.1	4.9
Obter mais mão de obra pelo retorno de um membro do AF que tinha deixado este AF	0.4	0.0	0.7
Adoptar ou trazer crianças de outros AF	0.6	1.1	0.1
Aumentar o uso de crianças nas actividades de rendimento	4.0	6.0	2.3
Retirar uma ou mais crianças da escola	2.7	2.0	3.3
2. Redução da Área Cultivada ou Redução de Mão de Obra			
Cultivar menos terra	44.3	52.2	37.8
Reduzir o tempo alocado a sacha	22.3	25.0	20.1
Adoptar ou aumentar o cultivo de culturas menos exigentes em mão de obra	3.1	3.1	3.2
3. Estratégias baseadas nos Activos			
Emprestar terra aos outros	4.3	4.3	4.4
Arrendar ou vender terra aos outros	0.7	0.4	1.0
Procurar empréstimos ou doações	1.7	1.1	2.1
Gastar a maior parte das poupanças da família	11.9	8.1	15.0
Vender animais como bovinos, ovinos, caprinos, porcos, para cobrir as necessidades imediatas	5.3	8.3	2.9
Vender alguns activos do AF para cobrir necessidades imediatas	12.1	14.7	10.0
4. Estratégias baseadas no Consumo			
Reduzir significativamente a qualidade da dieta (comer menos carne, peixe, vegetais)	14.1	18.4	10.5
Enviar crianças para viver com outros parentes	7.8	3.9	11.0
5. Estratégias relacionadas com Crianças			
Aumentar o uso de crianças em actividades de rendimento	4.0	6.0	2.3
Retirar uma ou mais crianças da escola	2.7	2.0	3.3
Enviar crianças para viver com outros parentes	7.8	3.9	11.0
Adotar ou trazer crianças de outros AF	0.6	1.1	0.1
Nenhuma estratégia mencionada	33.8	27.0	39.4
Casos	217	105	112

¹ As colunas não somam a 100% porque os AF eram perguntados para mencionar até 3
Fonte: TIA 2002

Anexo Tabela 7. Estratégias de Ajustamento Indicadas pelos Agregados Familiares com Morte de Adulto(s) por Doença no Período, através das Características Seleccionadas

Estratégia de Ajustamento como Resposta ao Choque de Morte de Adulto(s)	Características de Agregados Familiares que usaram ou não uma Determinada Estratégia de Ajustamento											
	Uso da Estratégia (Número de Casos)		Renda <i>per capita</i> do AF (1000 mt / Capita)		Área Total do AF per AE (Hectares / Capita)		Adulto Equivalentes por AF (Número de AE's)		Variação em AE per AF 1999 – 2002 (# AE)			
	Sim	Não	Uso de Estratégia	Teste de Diff.	Uso de Estratégia	Teste de Diff.	Uso de Estratégia	Teste de Diff.	Uso de Estratégia	Teste de Diff.		
											Sim	Não
1. Contratar mão de obra ou aumentar o uso de ajuda mútua	n=24	n=193	1,635	1,221	0.66	0.48	4.1	3.4			-1.10	-0.83
2. Aumentar o uso de mão de obra infantil	n=12	n=205	935	1,300	0.56	0.50	3.3	3.5			-1.12	-0.84
3. Reduzir a área cultivada	n=82	n=135	1,190	1,346	0.51	0.51	3.0	4.0	***		-0.87	-0.86
4. Reduzir a mão de obra empregue na sacha	n=33	n=184	998	1,358	0.57	0.49	2.5	3.8	***		-0.92	-0.85
5. Reduzir gado, poupanças em dinheiro ou outros activos	n=36	n=181	1,470	1,227	0.51	0.51	3.6	3.5			-0.78	-0.89
6. Enviar crianças para outros AF	n=12	n=205	1,401	1,267	0.36	0.52	3.2	3.6	*		-0.78	-0.88

Número total de mortes em adultos (n=217); Valores Médios de Características do AF: Renda do AF = 1,285 /capita; Área Total do AF por AE = 0.53 ha/capita; AF/AE = 3.53 AE; Variação em AE por AF = -0.86 AE's

* indica diferença significativa entre os valores médios a nível de 0.01*** 0.05 ** 0.10 *

Fonte: TIA 2002

Anexo Tabela 8. Estratégias de Ajustamento Indicadas pelos Agregados Familiares com Morte de Adulto(s) por Doença no Período, por Género e Relação com o Chefe do Falecido

Estratégia de Ajustamento como Resposta ao Choque de Morte de Adulto(s)	Número de Casos ¹	Dentro de cada Categoria de Agregado Familiar, Percentagem de Agregados Familiares usando uma Determinada Estratégia de Ajustamento								
		AF com morte de homem	AF com morte de mulher	Diff. Test	AF com morte do chefe/ cônjuge	AF com morte de outro membro	Diff. Test	AF com morte do chefe homem/ Esposa	AF com morte de chefe mulher/ Esposo	Diff. Test
1. Contratar mão de obra ou aumentar o uso de ajuda mútua	n=24	20 %	7 %	**	17 %	13 %		17 %	17 %	
2. Aumentar o uso de mão de obra infantil	n=12	7 %	5 %		12 %	4 %	*	13 %	10 %	
3. Reduzir a área cultivada	n=82	50 %	38 %		52 %	48 %		60 %	32 %	**
4. Reduzir a mão de obra empregue na sacha	n=33	25 %	20 %		21 %	26 %		30 %	0 %	*
5. Reduzir gado, poupanças em dinheiro ou outros activos	n=36	4 %	12 %	*	32 %	17 %	*	33 %	30 %	
6. Enviar crianças para outros AF	n=12	4 %	12 %	*	15 %	6 %	**	11 %	26 %	
7. Nenhuma Estratégia	n=89	27 %	41 %	*	20 %	38 %	**	11 %	41 %	***
% de Casos Totais ²	n=217	48 %	52 %		27 %	73 %		19 %	7 %	

* indica diferença significativa entre os valores médios a nível de 0.01*** 0.05 ** 0.10 *

¹ Os números de casos apenas são aplicáveis às primeiras duas colunas(morte de homem vs. mulher). A relação com o chefe não pode ser identificada em 10% dos casos, por isso estes casos não estão incluídos nas colunas com as categorias de relação com o chefe.

² As Colunas não somam a 100% porque os Agregados familiares eram perguntados para dar até 3 estratégias.

Fonte: TIA 2002